

Capítulo V

Darwinismo Social

Darwinismo social seria a teoria da evolução das espécies aplicada à sociedade. Primeiramente, vamos analisar o conceito de darwinismo:

Criada pelo naturalista britânico Charles Darwin, a teoria da evolução das espécies vem com o objetivo de explicar o surgimento e perpetuação de todos os seres do planeta. Segundo Darwin, a coisa não vem simplesmente do nada, contrariando a explicação teológica, e sim, sofrem um processo de transformação ao longo do tempo refletindo os acontecimentos da realidade que os cerca.

Entretanto, o teórico, nos apresenta uma série de “ferramentas” fundamentais para que o processo de evolução aconteça, são eles:

- **Mutação:** Resultados imperfeitos da reprodução.
- **Reprodução:** Produção de cópias de si mesmos, ou seja, propagar a sua própria espécie.
- **Hereditariedade:** Herança de algumas características genéticas do ser que lhe produziu.
- **Seleção natural:** O meio ambiente destrói os elementos mais fracos e possibilita a existência dos fortes, porém, essa existência depende da realidade que os seres enfrentam.



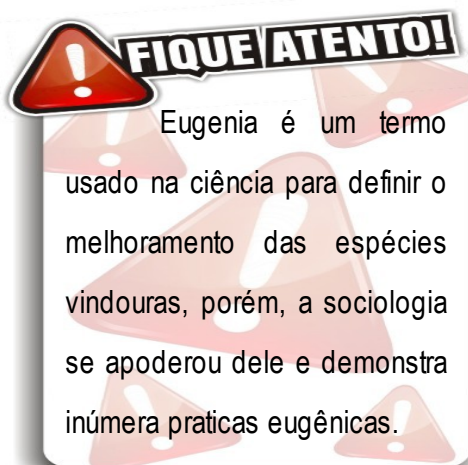
Darwinismo social seria a adaptação desses parâmetros ao paradigma da sociedade, onde a história nos possibilita grandes exemplos de “evolução das espécies”, muito antes da criação dessas teorias. Uma das grandes aliadas do darwinismo social é a chamada **Eugenia**.

Eugenia

Conceito elaborado por Francis Galton, onde a espécie humana deveria se melhorar cada vez mais, portanto a reprodução deveria ser controlada e analisada a fim de que o fruto resultante dessas relações fosse cada vez melhor; saudável, física e mentalmente capaz e socialmente necessária, em outras palavras, a eugenia busca do controle da reprodução buscando decidir os elementos que deveria reproduzir objetivando livrar a humanidade de seres que atrapalhassem o seu desenvolvimento. A eugenia é uma prática extremamente antiga, sendo os povos hebreus, um dos primeiros a utilizá-la; os casamentos na cultura judaica eram realizados entre judeus, um judeu não poderia se casar com uma pessoa que não fosse judia (essa tradição continua até os dias de hoje) para assim conservar os laços familiares e sociais.



http://www.sitedanoiva.com.br/organizacao/images/foto_casamento_judaico.jpg



Eugenia é um termo usado na ciência para definir o melhoramento das espécies vindouras, porém, a sociologia se apoderou dele e demonstra inúmeras práticas eugênicas.

A alguns séculos atrás os casamentos eram combinados previamente entre famílias poderosas para que assim, a herança social (os status que ocupava na sociedade, a classe social) permanecesse inalterada no sentido de não perder a sua qualidade, mais pelo contrario, tornar se mais forte e influente.

Os laços sócias que ligam as pessoas, muitas vezes definem o futuro das gerações futuras, onde a “herança genética” é traduzida em motivos políticos e de influencia dentro da própria sociedade.

Contudo, essa intenção de “melhoramento da humanidade”, mascara uma serie de preconceitos julgando quem é útil e essencial e quem toma a forma de bacilo da humanidade, e foi assim que a partir da década de 30 o mundo conheceu o que esse pensamento pode acarretar:



http://2.bp.blogspot.com/_tt3T3PNhPQg/SM0m4RT0vi/AAAAAAAAACo/Lf3YTDWIFq8/s320/holocausto1.jpg

A imagem acima traduz o sentimento de eugenia e darwinismo social que surgiu na Alemanha durante a segunda guerra mundial. Aliada a política ditatorial, a eugenia ganhou sua forma mais extrema, onde a raça pura deveria ser preservada do parasitismo de outras levando tais “parasitas” ao extermínio.

Os nazistas exterminaram milhares de minorias étnicas em nome da preservação saudável da raça humana.

Segundo a lei nazista, nenhum alemão poderia casar ou manter relações sexuais com um membro de chamada “escoria” já que caso alguém o fizesse, macularia toda uma geração humana. Adolf Hitler, via no darwinismo social, uma das soluções para os problemas da humanidade, resultado desse preconceito, em 12 anos, milhares de pessoas morreram em campos de concentração e campos de extermínio construídos pelos nazistas.



O darwinismo se aplicava a partir da lei da natureza onde os mais fortes sobrevivem e os fracos são erradicados, partindo desse pressuposto, a Alemanha nazista mostrou ao mundo até que ponto o irracionalismo do ser humano é capaz de chegar, adaptando teorias que se aplicadas a outros campos não são eficazes.



<http://3.bp.blogspot.com/NZOMrf8Xa78/SSoOwTmdtzl/AAAAAAAAMB4/rohWWDsaXs/s400/holocausto-copia.jpg>

Seguindo essa premissa, até hoje temos presente em nossa realidade, praticas darwinistas que segregam a sociedade, dividindo-as em classes sociais.

O rotulo é a grande arma daqueles que professam o darwinismo social, atualmente, em nossa própria realidade brasileira percebemos tais praticas.



<http://www.duke.edu/~lla3/MST/Favela.jpg>

O processo de favelização vem ocorrendo de forma acelerada e desordenada a algum tempo, essas comunidades carecem do básico; saúde, segurança, esgoto, etc., essa ausência do estado acaba resultando no crescente aumento da criminalidade e na marginalização dessas áreas.

Na década de 80, pós ditadura militar, essas áreas sofreram intensa atividade policial que utilizava meios ilimitados de força a fim de conseguir seus objetivos de manter a segurança dos bairros, porém, a própria sociedade rotulava essas áreas conflituosas com um sendo antro de criminalidade julgando que todas as pessoas que ali residem seriam criminosos.

Esses preconceitos enraizados na população são demonstrações de pensamentos darwinistas onde uma parte da sociedade fica a margem daqueles que são “realmente úteis” ao âmbito social.